

4 RELATO DE EXPERIÊNCIA

PARÂMETROS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM*

*Creuza Maria Britto de Queiroz***

*Maria Lúcia Silva Servo****

*Marluce Maria Araújo Assis*****

*Marisa Leal Correia Mélo******

RESUMO – Este trabalho é um relato de experiências vivenciadas no projeto de extensão "Parâmetros da Assistência de Enfermagem" desenvolvido em duas instituições de saúde da cidade de Feira de Santana, utilizadas como campo de estágio pelo Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana. As autoras pretendem, numa ação conjunta com os enfermeiros das instituições-campo, contribuir para a retomada da prática profissional, através da implantação de uma metodologia da assistência de Enfermagem.

ABSTRACT – This work presents the report of experiences within the extension project "Parameters of Nursing Assistance" developed in two health institutions and used as a training area by the Nursing Course of the State University of Feira de Santana. The authors try to contribute, through an integrated action together with the nurses of the training institutions, to the resumption of the professional practice, by implementing a nursing assistance methodology.

1 INTRODUÇÃO

O contexto político-econômico interfere fundamentalmente no nível de vida da população, através de indicadores de saúde, tais como: trabalho, habitação, nutrição, saneamento básico e incidência de morbimortalidade. Unidas aos fatores de ordem social enquanto contexto, temos as ações do Estado na área social, as quais têm orientado o sistema de saúde de forma inadequada, concorrendo, inclusive, para o agravamento dos problemas existentes.

O modelo político de saúde adotado e consolidado a partir de 1994, sem dúvida alguma, contribuiu para o sucateamento da rede pública e para o fortalecimento do

* Trabalho apresentado no VI Ciclo de Administração em Enfermagem – Salvador (BA), 1991.

** Prof. Adjunto do Dep. de Saúde.

*** Prof. Auxiliar de Ensino do Dep. de Saúde.

**** Prof. Assistente do Dep. de Saúde.

***** Prof. Assistente do Dep. de Saúde.

sistema de assistência privada. O subsistema de enfermagem encontra-se prensado dentro do sistema de saúde, sujeito a todo tipo de consequência negativa decorrente das distorções aí ocorridas.

Diante dessa realidade, entende-se o distanciamento do enfermeiro da assistência direta ao paciente, muito mais para atender às exigências do sistema privado, pois, além de contratar pessoal sem qualificação profissional, conseqüentemente mais barato, investe no trabalho burocrático do enfermeiro, visando, basicamente, otimizar lucros e baixar custos.

Importante ressaltar a colocação de FERNANDES (1985) quando afirma que se faz necessária "uma atitude reflexiva como premissa básica para que se possa dimensionar as diretrizes de uma prática mais conseqüente e realista".

Na busca dessa prática, é preciso que o enfermeiro mantenha uma postura crítica na sua atuação como profissional, procurando ocupar seu espaço e fazendo-se recolher por sua competência técnica, científica e política, ainda que haja, como refere SANTOS, uma intenção deliberada por parte dos manipuladores maiores do sistema de saúde, quando se decide privilegiar a privatização dos serviços de saúde, com ênfase na área curativa e se insiste na desqualificação da maior parcela dos componentes da equipe de saúde que pertence à enfermagem – os atendentes de enfermagem. Nesta abordagem, vale ressaltar a consideração de FREIRE (1984) que diz:

"Não há capacitação científica, nem técnica que não seja política, não há preferência científica ou técnica que não envolva uma certa opção política."

A delimitação do nosso objeto de trabalho está aliada ao direcionamento político das práticas do enfermeiro(a) que tem ocupado parte do seu espaço com funções burocráticas, mantendo um afastamento da área assistencial sem uma definição muito clara do seu papel profissional.

Nos hospitais que funcionam como campo de estágio para o Curso de Enfermagem da UEFS, evidencia-se uma problemática similar à de saúde e de enfermagem do país como um todo, constatada por QUEIROZ, desde 1984, através da pesquisa realizada sobre 'Análise das funções de Enfermagem realizada em uma unidade de internação de uma Santa Casa de Misericórdia'.

A nossa vivência profissional nos hospitais em que atuamos, com alunos da disciplina Administração Aplicada à Enfermagem, nos apontou a possibilidade de intervir no modelo vigente através da implementação deste trabalho de extensão.

2 OBJETIVOS

Estabelecer parâmetros de assistência de Enfermagem.

Propor uma metodologia de assistência de Enfermagem a ser implantada na prática.

3 METODOLOGIA

O trabalho está sendo desenvolvido em dois hospitais gerais da cidade de Feira de Santana, assim caracterizados:

- um hospital geral (governamental)
- uma Santa Casa de Misericórdia (filantrópico)

Para execução da nossa tarefa, fez-se necessário priorizar quatro etapas a seguir:

1ª ETAPA

Levantamento e análise dos dados referentes à prática da equipe de enfermagem, através da observação sistemática e participativa de todos os membros da equipe lotados nas unidades de internação dos hospitais em estudo.

2ª ETAPA

Discussão com os hospitais envolvidos sobre a proposta deste trabalho, especificada através da delimitação dos objetivos do mesmo.

3ª ETAPA

Realização do Curso de Atualização em Administração dos Cuidados de Enfermagem.

4ª ETAPA

Estabelecimento, nos hospitais envolvidos, de uma metodologia de assistência de Enfermagem, considerando as necessidades reais desses hospitais.

4 RELATO DE EXPERIÊNCIA

4.1 Aproximação ao objeto em estudo

As atividades do projeto foram iniciadas nas instituições envolvidas, com discussões que permitissem uma explicitação dos princípios básicos que norteariam o desenvolvimento dos trabalhos. As reuniões eram realizadas com os enfermeiros das referidas instituições, uma vez por semana, em dias preestabelecidos.

O primeiro passo para a operacionalização do projeto foi a realização de um diagnóstico situacional da prática do enfermeiro, baseado em formulários para a coleta de dados e realizado pelos estudantes da disciplina Administração Aplicada à Enfermagem do 8º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana, sob a orientação das professoras-autoras do projeto.

Com base nesses diagnósticos, organizaram-se grupos de discussões com os enfermeiros das instituições, estudantes e professoras, com o objetivo de definir os problemas específicos da prática de Enfermagem, que fariam parte do projeto de extensão.

Nessa perspectiva, passou-se a refletir sobre a prática do enfermeiro, sendo

pontuadas as seguintes questões sobre o seu objeto de trabalho: Que objeto é esse? O enfermeiro está assumindo o seu papel? A implementação de uma metodologia da assistência ajudaria nessa definição?

4.2 O repensar sobre a prática – na busca de resoluções

Diante dos questionamentos levantados, decidimos realizar um curso de Atualização dos Cuidados de Enfermagem, com a participação de 35 enfermeiros da equipe de Enfermagem dos hospitais envolvidos no projeto.

O curso foi desenvolvido na UEFS, a nível de extensão, em dois módulos, obedecendo ao plano: Módulo I (60 h) – Administração da Assistência, Gerenciamento e Ensino em Serviço; Módulo II (40 h) – Metodologia da Assistência de Enfermagem.

Trinta participantes chegaram à conclusão dos trabalhos.

Vale ressaltar as questões surgidas, durante a realização do 2º Módulo, quando abordado o conteúdo referente à Metodologia da Assistência de Enfermagem. Os enfermeiros indicavam alguns pontos que poderiam dificultar a aplicação de uma metodologia da assistência nos seus campos de atuação: a não-utilização de uma metodologia sistematizada no planejamento da assistência, deficiência de recursos humanos e materiais, desenvolvimento de atividades burocráticas em detrimento às assistenciais e descontinuidade da assistência de Enfermagem aos pacientes, devido ao déficit de enfermeiros.

Tendo como referencial as Teorias de Enfermagem – Holística de LEVINE (1969) e das Necessidades Humanas Básicas de HORTA –, os participantes do curso, como proposta final, sugeriram uma metodologia para o planejamento da assistência de Enfermagem a ser utilizado nas instituições de campo.

Ao final do curso, os enfermeiros e autoras do projeto se propuseram buscar alternativas que viabilizassem a implantação da metodologia proposta.

Enquanto se buscavam essas alternativas, as referidas autoras, juntamente com os alunos da disciplina Administração Aplicada à Enfermagem, procuraram atuar nas instituições-campo, tendo como referencial as prioridades identificadas pelo diagnóstico situacional.

Nessa linha de ação, desenvolvemos as seguintes atividades: orientação na reestruturação do Setor de Educação Continuada da Santa Casa de Misericórdia e planejamento das atividades deste setor, para o semestre 1992.1; assessoria técnica em programas de Treinamento em Serviço para Enfermeiros e Auxiliares de Enfermagem; participação em programas de Reciclagem e Atualização em Serviço para os integrantes da equipe de Enfermagem; participação na elaboração de um instrumento para entrevista de seleção de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem da Santa Casa de Misericórdia; regência de aulas em programas de capacitação de pessoal no Hospital Geral Governamental e palestra sobre o tema Educação Continuada em Enfermagem nas duas instituições.

Paralelo a esses trabalhos, os alunos vêm realizando semestralmente, durante o estágio da disciplina Administração Aplicada à Enfermagem, o Planejamento

Estratégico Situacional (PES) das unidades que estão alocadas, utilizando um instrumento com base no PES de MATOS (1987) e adaptado pelos professores da disciplina.

Esse planejamento é apresentado e discutido no final do estágio, com os enfermeiros das instituições, e tem subsidiado os Serviços de Enfermagem na determinação das prioridades de ação a serem implementadas na resolução dos problemas identificados.

4.3 Uma avaliação parcial

Após quatro semestres de operacionalização do projeto, avaliamos que o nível de participação da equipe de Enfermagem das duas instituições envolvidas foi diferente, talvez devido às características institucionais inerentes aos hospitais filantrópicos e públicos.

Apesar de os enfermeiros das instituições apresentarem um alto grau de adesão em torno da proposta de repensar a prática do enfermeiro, ela se fez mais efetiva entre os profissionais da Santa Casa de Misericórdia. Isso pode ser decorrente do fato de os profissionais do hospital público atuarem com dificuldades externas inerentes a uma instituição pública governamental, dificuldades, portanto, estruturais, que refletem a política de trabalho a nível interno na instituição. Outro aspecto a ser considerado é a existência na Santa Casa de Misericórdia, do Setor de Educação Continuada em Enfermagem, responsável por programas de desenvolvimento de pessoal.

Numa análise dos resultados obtidos ao longo do trabalho, concluímos que esse tem sido, antes de tudo, um referencial para os enfermeiros repensarem a prática do exercício profissional nos seus campos de ação, através de uma reflexão crítica sobre o seu papel enquanto "enfermeiro coordenador da assistência de Enfermagem" e para uma tomada de posição diante da importância do seu trabalho como elemento integrante de uma equipe multidisciplinar.

Os primeiros passos estão dados, cabe às autoras aceitar o desafio e levá-lo adiante, cientes de que, qualquer mudança só se efetuará no exercício da discussão democrática e coletiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FERNANDES, J. D. A enfermagem no ontem, no hoje e no amanhã. *Rev. Bras. Enf.* n.39, p.43-48, jan/mar, 1985.
- FERREIRA, A. B. *Novo Dicionário Aurélio*. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. p.678.
- FERREIRA SANTOS, C. A. *A Enfermagem como profissão: Estudo num hospital escola*. São Paulo: Pioneira, 1975. 135 p.
- FREIRE, P. Autoritarismo e currículo. In: SEMINÁRIO: TENDÊNCIAS, PROPRIEDADES DO CURRÍCULO NA REALIDADE BRASILEIRA. São Paulo, 1984, ANAIS... São Paulo,

- USP., 1984. p.37-45.
- HORTA, Wanda Aguiar. *Processo de Enfermagem*. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1979.
- LEVINE, M. E. The pursuit of wholeness. *Am. - J. Nurs. M.* 69 p. 93-96, jan., 1969.
- MATUS, C. *Política, planificación y gobierno*. Washington: Segundo Borrador, 1987. p.772.
- MENDES, D. C. Algumas considerações sobre o perfil do enfermeiro na função gerencial da assistência de enfermagem. *Rev. Gaúcha de Enfermagem*, v.9, n. 2, p. 67-72, jan/jul., 1988.
- QUEIROZ, Creuza M. B. *Análise de funções de enfermagem: realizada em uma Santa Casa de Misericórdia*. Feira de Santana, 1984, 46 p. (Mimeo)
- QUEIROZ, Creuza M. B. et al. *Enfermagem Holística*. E. E. UFRJ. 1981. (Mimeo)
- RODRIGUES, W.W.; TORRES, V.R. *Contribuição ao desenvolvimento do processo de avaliação de serviços de saúde*. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1982. p. 8-9.
- SANTOS, Iracy. *Problemas de enfermagem: Planos de ação*. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1990. 105 p.
- SANTOS, Isabel et al. Subsídios para formação de uma política de profissionalização para o pessoal de enfermagem sem qualificação específica. *Rev. Bras. Enf.*, n. 41, p. 75-80, jan/mar., 1988.

NORMAS EDITORIAIS

Silientibus, revista da UEFS, de periodicidade semestral, constitui-se de matéria dos campos científico, artístico e técnico, sob a forma de artigos, comunicações, resenhas e outras. Todo trabalho que se destina a este periódico deverá:

- a) ser, preferencialmente, inédito, redigido em língua portuguesa, levando-se em conta a ortografia oficial vigente e as regras para a indicação bibliográfica, conforme a ABNT;
- b) ser datilografado, em papel tamanho ofício, numa única face, espaço duplo, 30 linhas por lauda, com numeração à margem superior direita e tendo, no máximo, 20 laudas;
- c) ser precedido de um resumo, em língua portuguesa de, no máximo, 150 palavras, com o respectivo abstract (este item não se refere nem aos textos literários nem às resenhas);
- d) trazer as notas e ou referências bibliográficas indicadas no final do texto e numeradas em ordem crescente (as referências poderão ser apenas alfabetadas);
- e) apresentar as tabelas e ilustrações com suas devidas legendas, em folha à parte (deverá haver indicação, no texto, do lugar em que serão intercaladas). As ilustrações deverão ser feitas em papel vegetal;
- f) indicar na página inicial, após o título do trabalho: nome do autor, titulação e o nome do órgão a que está vinculado. Nos resumos de teses, indicar: nome do autor e titulação, título da dissertação, instituição, curso, área de concentração, orientador, data da defesa;
- g) ser encaminhado em duas vias para o Editor da revista, com autorização do autor para publicação.

OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO ANTARES

O Observatório Astronômico Antares, criado em 25 de setembro de 1971, sob a forma de Fundação de Direito Privado, foi incorporado ao patrimônio da UEFS com status de órgão suplementar, em 27 de agosto de 1992. Constitui-se, hoje, num laboratório da UEFS, concebido e destinado a ser:

- um centro de pesquisa nas áreas da astronomia e das ciências astrofísicas e do universo;
- um laboratório de sensoriamento remoto, de rastreamento de satélites científicos e meteorológicos com capacidade de desenvolver estudos no imenso campo das ciências do universo e fornecer informações meteorológicas pertinentes à Bahia, em especial, da região semi-árida;
- um centro de ação pedagógica, de comunicação do saber científico destinado às populações regionais, em especial aos estudantes do 1º, 2º e 3º graus, da rede escolar pública e privada da Bahia e do Nordeste.

Foto: Edvan Barbosa
ASCOM/UEFS